

Raça **Charolesa**

Boletim Informativo 2020



Charolês

Associação Portuguesa de Criadores
de Bóvinos da Raça Charolesa

Desde 1989



Eng.º Nuno Carolino
e Consórcio BovMais

GoBOV+

Grupo Operacional BovMais

O Grupo Operacional BovMais resultou de uma parceria estabelecida por 11 entidades (INIAV, UÉvora, ACBM, ACBRA, Ruralbit, ZEA e 5 Criadores), no âmbito do apoio previsto na medida 1 «Inovação», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020). Esta parceria pretende contribuir objetivamente para o aumento da produtividade do sector dos bovinos de carne em Portugal.

Portugal é deficitário na produção de carne de bovino, com um grau de autoaprovisionamento em 2018 abaixo dos 55%, de que resultam várias consequências para o País, designadamente para o défice da balança comercial. Apesar do efetivo nacional de bovinos de carne ter aumentado nos últimos anos, particularmente no Alentejo, ultrapassando em 2020 as 500 mil fêmeas reprodutoras, tem-se observado uma estabilização ou mesmo redução do volume de produção, que em 2018 se situava abaixo das 100 mil toneladas de carne. Esta redução deve-se a diversos fatores, tais como a diminuição do abate de animais em algumas categorias (novilhos e novilhas) e, consequentemente, a redução do peso médio ao abate dos animais, mas também a reduzidos níveis de produtividades.

Os níveis de produtividade dos bovinos de carne em Portugal são reduzidos, abaixo do potencial produtivo normal da espécie, sobretudo por gestão inadequada dos efetivos, em parte devido à escassez de informação de natureza técnico-produtiva e económica nos produtores. Daí resultam os baixos índices de eficiência alimentar, os reduzidos valores de fertilidade aparente (<75%) e os intervalos entre partos demasiados elevados (>475 dias), claramente insuficientes para fazer face aos novos desafios que se colocam no sector, nomeadamente, os novos regimes de apoio às vacas em aleitamento.

A produção de bovinos de carne, representada no Continente em cerca de 25000 explorações, é essencial para a agricultura Portuguesa, mas a rentabilidade das explorações e o aumento da produção terá de passar obrigatoriamente pela aplicação de métodos e instrumentos de gestão técnico-produtiva e económica mais eficientes, que resultem objetivamente em aumentos da produtividade, redução dos custos de produção unitários e sustentabilidade agro-ecológica dos sistemas produtivos.

A parceria BovMais visa atingir 5 objetivos principais perfeitamente integrados no âmbito da fileira dos bovinos de carne que, ao serem atingidos através de 5 ações fundamentais, proporcionarão o desenvolvimento de novos processos, tecnologias e produtos. Estes novos processos, tecnologias e produtos contribuirão incontestavelmente para a obtenção de novos conhecimentos e práticas ao nível do sector produtivo e, consequentemente para a melhoria da eficiência bioeconómica da

produção de carne de bovino, com reflexo na rentabilidade das explorações agropecuárias, no mundo rural e na economia Portuguesa.

- Objetivo/Ação A – Planos de Alimentação** – Construir e disponibilizar informação sobre planos alimentares/suplementação adequados às necessidades do efetivo bovino explorado em sistemas extensivos. Não sendo prática corrente a utilização de dados sobre a quantidade e a qualidade de pastagem disponíveis e parâmetros das vacas, para o cálculo das necessidades de suplementação, pretende-se demonstrar como, com a utilização de uma folha de cálculo simples, a desenvolver pela equipa do projeto, se pode racionalizar, em termos biológicos e económicos, o manejo alimentar da vacada. Pretende-se elaborar manuais com orientações sobre aspetos alimentares pouco conhecidos ou aplicados pelos agricultores e será desenvolvida uma área na página web do goBOV+ (<http://www.bovmmais.pt>), onde o produtor poderá preencher os dados do seu efetivo assim como as suas disponibilidades em pastagens e alimentos forrageiros, em função dos quais o sistema fará uma previsão de disponibilidade alimentar para o ano em causa, alertando sobre a necessidade ou não de suplementação e, no caso de esta ser necessária, aconselhando sobre o tipo, época e a quantidade de suplemento a fornecer.
- Objetivo/Ação B – Planos Reprodutivos** Melhorar a eficiência reprodutiva através da correta identificação do problema em cada momento e da disponibilização de orientações técnicas inovadoras e processos eficazes para:
 - Redução do intervalo entre partos, identificação e quantificação do efeito do balanço energético negativo e outros fatores que afetam a duração do anestro pós-parto aliada à elaboração de práticas simples e eficazes para a sua redução;
 - Controlo do desenvolvimento corporal das novilhas e implementação de medidas que permitam antecipar a idade ao primeiro parto e maximizar a longevidade produtiva;
 - Avaliação/seleção do touro reprodutor com aplicação de metodologias objetivas de avaliação de sêmen e avaliação reprodutiva da fêmea; Identificação/tratamento de animais problema.
- Objetivo/Ação C – Consumo Alimentar Residual (CAR)** - Determinar a eficiência biológica e alimentar de bovinos machos de raça Mertolenga e Alentejana a par-

tir da medição da Ingestão Alimentar Residual (CAR). Avaliar o possível impacto da determinação da CAR na eficiência alimentar e biológica da produção de carne de bovino em extensivo. Disponibilizar informações aos empresários agrícolas sobre as vantagens económicas da aplicação deste novo parâmetro na seleção dos seus reprodutores e na gestão de explorações de bovinos.

4. Objetivo/Ação D – Pesos Económicos e Índices de Seleção

- D1. Determinar os pesos económicos de diversos caracteres com destaque para o intervalo entre partos, a vida útil de fêmeas e de machos, a taxa de mortalidade dos bezerros, o peso ao desmame, a duração do acabamento, o peso médio da carcaça de vitelos, vitelões e novilhos e o rendimento de carcaça. O peso económico de um carácter representa a alteração da margem bruta ou do lucro de uma atividade, quando esse carácter varia uma unidade;
- D2. Criar índices de seleção com base nos pesos económicos referidos no objetivo anterior, em que cada valor genético será devidamente ponderado tendo em consideração a sua importância económica. Com a introdução desta tecnologia os produtores poderão escolher para reprodutores os animais que perspetivem a obtenção de melhores resultados, conciliando as características de natureza fenotípica e genética com os benefícios de natureza económica ao nível das explorações agrícolas.
- D3. Paralelamente serão determinados indicadores e resultados técnico-económicos e funções de produção dos principais sistemas de produção atualmente praticados na exploração daquelas raças bovinas em Portugal.
- D4. No final desta candidatura pretende-se disponibilizar novos conhecimentos ao nível do sector produtivo que permitirão aos Criadores obter novos produtos animais contribuindo para a melhoria da sua capacidade produtiva e para a sua valorização.

5. Objetivo/Ação E – Modelos de Crescimento

 – Está estudado (e aplicado) por elementos da equipa respon-

sável por este Objetivo um modelo de crescimento que incorpora os efeitos da variabilidade ambiental. É um modelo misto de equação diferencial estocástica com parâmetros que são variáveis aleatórias dependentes do indivíduo. Vai-se agora melhorar esse modelo incorporando a dependência dos parâmetros nas estimativas conhecidas dos valores genéticos do indivíduo, de forma a explicar parte da variação desses parâmetros e assim melhorar a margem de erro das previsões, que poderão agora ser feitas de forma individualizada. O modelo desenvolvido suportará uma ferramenta de apoio à decisão em criação e engorda de machos que será disponibilizada on-line aos produtores. Essa ferramenta permitirá, usando custos de produção e preços de venda no mercado proporcionados pelo Objetivo D, a previsão individual do peso futuro, da idade ótima de abate e do lucro associado, em função do peso atual do animal e dos valores genéticos, tornando-a mais precisa e individualizada, com a consequente melhoria dos lucros.

Os resultados obtidos no GoBov+ serão divulgados no site <http://www.bovmmais.pt> e na plataforma da Rede Rural Nacional, anualmente, durante a operação e no final da mesma, de forma a permitir a divulgação de todos os resultados produzidos no GO e proporcionar uma discussão alargada dos mesmos, através de um fórum de discussão a criar para o efeito.

Já foram realizadas diversas sessões de divulgação dos resultados obtidos, demonstração da sua utilidade e aplicabilidade e em 2020 e 2021 realizar-se-á o “Dia BovMais”.

O goBOV+ tem a possibilidade de tirar partido do trabalho já desenvolvido pelos vários parceiros, bem como dos meios e estruturas disponíveis em Portugal, para que de uma forma eficaz resolva problemas concretos, amplamente reconhecidos no sector agroalimentar nacional. O desenvolvimento de novos processos e tecnologias e a sua divulgação permitirão obter novos conhecimentos e melhores resultados a todos os interessados. As particularidades da fileira dos bovinos de carne em Portugal fazem desta iniciativa uma excelente oportunidade para o sectores agrícola e agroalimentar e, indiretamente, florestal.

GoBOV+



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais